

# Setor de rochas aposta no seguro à exportação

AJ08158

Entidade que organiza o setor tem estimulado o seguro para amenizar os riscos

O crescimento da inadimplência do pagamento de contratos vem assustando os empresários do setor de rochas no Estado. Por serem obrigadas a arcar com grandes prejuízos, as empresas estão optando por fazer o seguro das exportações. O Centro das Indústrias Exportadoras de Rochas Ornamentais (Centro) tem procurado incentivar os associados a investir em seguro de crédito à exportação, como forma de diminuir os riscos da atividade.

Para o presidente do Centro, Valdecyr Viguini, o seguro confere mais segurança às transações comerciais, pois garante ao exportador a inde-

nização referente às perdas líquidas definitivas decorridas da falta de pagamento.

“Além disso, o seguro funciona como um importante instrumento para facilitar a abertura de novos mercados”, garante Viguini. Segundo ele, a entidade tem feito contato com empresas seguradoras que trabalham com este tipo de produto para negociar melhores condições de contratação pelas empresas associadas.

Além da garantia de indenização das perdas líquidas por não-pagamento do comprador, a seguradora concede limites de crédito individuais para cada importador do segurado. Esse limite é calculado para cobrir o valor do prejuízo máximo que o exportador teria em caso de não-pagamento.

Uma vez contratado o seguro, a seguradora é responsável por fazer o monitoramento de cada importador, a fim de manter, aumentar ou diminuir o crédito. “Isso com certeza é mais uma garantia para o exportador”, afirma.